

O CINEMA NA SALA DE AULA: POSSIBILIDADE DE SIGNIFICAÇÕES, OLHARES E INTERPRETAÇÕES

Alana Cerqueira de Oliveira Barros¹¹⁹

Manuela Evangelista da Silva¹²⁰

Jussara Fraga Portugal¹²¹

Na atual era da Globalização as diversas tecnologias permeiam os mais diversos espaços e, cotidianamente, se fazem cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas. Sendo assim, a educação também tem sido influenciada por essa tendência das Tecnologias da Informação e Comunicação, e não poderia deixar de incorporar em suas práticas escolares o audiovisual a fim de possibilitar discussões acerca de questões contemporâneas veiculadas nos meios de comunicação e informação, bem como desenvolver o raciocínio geográfico e aprofundar a construção do conhecimento crítico em relação às contradições da sociedade capitalista. O presente trabalho tem como objetivo socializar reflexões teórico-metodológicas sobre a utilização das TIC's em sala de aula a partir da Linguagem Cinematográfica e socializar uma ação didático-pedagógica realizada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, no contexto do subprojeto da Universidade do Estado da Bahia, Campus XI, Serrinha, intitulado *“Formação Docente e Geografia Escolar: das práticas e saberes espaciais à construção do conhecimento geográfico”*. O I Atelier Geográfico Temático, intitulado *“A linguagem cinematográfica na sala de aula: dispositivo didático pedagógico para ensinar e aprender conceitos e temas*

¹¹⁹ Estudante de Licenciatura em Geografia, pela Universidade do Estado da Bahia/ Campus XI, Serrinha-BA. alanabarro04@hotmail.com

¹²⁰ Estudante de Licenciatura em Geografia, pela Universidade do Estado da Bahia/ Campus XI, Serrinha-BA. manuelaevangelista9@gmail.com

¹²¹ Professora Adjunta da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *Campus XI / Serrinha*. Licenciada em Geografia. Especialista em Supervisão Escolar e em Avaliação. Mestre e Doutora em Educação e Contemporaneidade – PPGEduc/UNEB. Líder do Grupo de Pesquisa GEO(BIO)GRAFAR: Geografia, diversas linguagens e narrativas de professores. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa (Auto)biografia, Formação e História Oral – GRAFHO/PPGEduc/UNEB. Sócia efetiva e secretária adjunta da Associação Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica – BIOgraph e professora colaboradora no Núcleo de Pós-Graduação Gastão Guimaraes. E-mail: jfragaportugal@yahoo.com.br

da *Geografia escolar*" foi organizado a partir de diferentes ações/estratégias metodológicas, a saber: leitura de textos, seminário de sensibilização e elaboração e realização do planejamento de sequências didáticas atrelando o conteúdo do currículo da escola com as questões que emergem da película fílmica *Tainá: Uma aventura na Amazônia*. O referido filme foi utilizado com o objetivo de contextualizar o conteúdo Região Norte, trabalhado pela professora supervisora em uma turma de 7º ano da Escola Leandro Gonçalves da Silva, localizada no espaço rural do município de Conceição do Coité, Território de Identidade do Sisal, Bahia. Foi possível perceber o envolvimento da turma ao realizar uma leitura geográfica a partir de um filme, possibilitando o aluno observar e fazer correlações com o conteúdo estudado a partir de um espaço de debate (roda de conversa) após a exibição do filme, onde eles puderam expor suas opiniões e argumentos sobre suas aprendizagens ou dúvidas que pudessem persistir. Assim, a leitura e a interpretação dos acontecimentos do mundo de hoje requer elementos que possam nortear essa compreensão. O cinema pode assumir um papel relevante para a ampliação da leitura de mundo, a valorização da estética/arte, momentos de lazer e diversão, construção/reconstrução de valores. É nessa perspectiva que a utilização dessa linguagem vem ao encontro do ensino de Geografia, proporcionando novas significações, olhares e interpretações das situações que emergem dos cotidianos da vida.

Palavras-chave: Linguagem Cinematográfica. TIC. PIBID.